



Militantes e simpatizantes do PL fizeram uma carreata em Brasília, que culminou no Memorial JK, ontem

Afif diz que adversários têm interesses corruptos

Porto Alegre — O candidato do PL à Presidência, deputado Guilherme Afif Domingos, condenou adversários de esquerda e de direita, acusando-os de defenderem interesses “espúrios e corruptos, me atacando que nem gafanhotos ou praga na lavoura, quando minha candidatura começou a crescer”. Da mesma forma, lamentou a agressividade da “campanha desencadeada por esses grupos, que não querem perder privilégios, contra a candidatura de Sílvio Santos”.

Segundo ele, após o pleito, “talvez os homens de boa vontade tenham que se unir para garantir o efetivo crescimento do Brasil contra esse bando de parasitas”. Confiante de que ainda pode chegar ao segundo turno, Afif Domingos comparou o quadro dos candidatos a um futebol truncado: “Está embolado e qualquer um pode fazer gol”. Sua manifestação foi em entrevista telefônica à Rádio Guaíba, da capital.

“Nunca vi campanha tão forte e dura como a que foi feita contra

o Sílvio Santos”, comentou em defesa do apresentador da SBT, justificou que os mesmos adversários — não definiu nomes, nem partidos — foram responsáveis pelo declínio do seu desempenho de popularidade na campanha: “Recebi ataques de todos os lados, quando minha candidatura começou a ameaçá-los”.

Anunciou que, se eleito, extinguirá treze ministérios, fechará estatais e não substituirá os servidores que se aposentarem — “uns 70 mil a cada ano” —, a fim de reduzir o déficit público, ao qual atribui o descontrole inflacionário.

APOIO DE CAIADO

A carreata de encerramento da campanha política do candidato do Partido Liberal (PL), Guilherme Afif Domingos, realizada ontem em São Paulo, no horário do almoço, com a participação de 175 carros, foi marcada pela presença de adeptos da candidatura Ronaldo Caiado (PSD), que ostentavam essa posição nos ade-

sivos colados em seus veículos, camisetas e bottons. O fato provocou informações desencontradas, com a garantia de pessoas ligadas ao PL de que Caiado iria aderir à campanha de Afif, enquanto do outro lado se negava essa possibilidade.

Como já havia ocorrido sábado em relação às programações dos candidatos Mário Covas (PSDB) e Paulo Maluf (PDS), a chuva também atrapalhou ontem o encerramento da campanha de Afif Domingos, que teve de cancelar a parte principal do evento.

O candidato chegou com sua mulher Sílvia e os quatro filhos numa caminhonete e logo após subir no caminhão de som, para integrar-se à carreata, já se encontrava totalmente molhado, optando pela suspensão do programa. Segundo Afif Domingos, a participação de adeptos da candidatura Ronaldo Caiado não representava um apoio do PSD à sua candidatura. “É apenas um grupo de visitantes que decidi prestigiar minha carreata”, alegou Afif.